

## MICRONUTRIENTES

[continuação]

### IMPACTO ECONÔMICO

O que tudo isso tem a ver com resultados econômicos, e particularmente com um retorno anual de R\$160 milhões, provocado por um investimento de R\$320 mil? O raciocínio é simples. Antes de tudo, é preciso considerar, segundo os pesquisadores responsáveis pelo temático dos micronutrientes, que uma adubação completa de macronutrientes (principalmente nitrogênio, fósforo e potássio) e de micronutrientes, que seguisse rigorosamente as recomendações disponíveis no IAC, poderia praticamente dobrar a produção agrícola em São Paulo. "Dobraríamos em café, milho e laranja, onde se sairia das 20 a 22 toneladas de fruto por hectare, para 40 toneladas e teríamos um aumento de cerca de 30% em soja e cana, por exemplo, explica Quaggio.

Mas isso seria uma situação ideal, difícil de ocorrer na prática. Um aumento de eficiência na adubação da ordem de 10%, no entanto, segundo o agrônomo Bernardo Van Raij, ex-chefe da Seção de Fertilidade de Solos, é perfeitamente factível. É preciso considerar também, diz ele, que em adubação como um todo, para cada real aplicado, o agricultor tem dois de retorno (no caso dos micronutrientes, essa relação é muito maior, de um para 50, na média, chegando, no caso do molibdênio, a atingir um para 350).

Ora, a agricultura paulista gasta cerca de US\$800 milhões anuais com adubação (o adubo representa cerca de 30% dos custos agrícolas), "usando, às vezes, o que não é necessário" e a receita decorrente do uso de adubo está estimada em R\$1,6 bilhão anuais, dentro de uma receita global da agricultura hoje da ordem de R\$18 bilhões.

A conclusão, a partir daí, é fácil, segundo Bernardo Van Raij: ou seja, um aumento de eficiência de apenas 10% na adubação resulta em um aumento da receita que ela produz, da mesma ordem. Chega-se assim aos R\$160 milhões anuais.

Não é difícil para o agrônomo ou o produtor agrícola seguir as recomendações do IAC, porque elas estão disponíveis em publicações. Aliás, a instituição lançará no dia 10 de outubro sua nova edição do "Boletim Técnico 100 - Recomendações de Adubação e Calagem para o Estado de São Paulo", incluindo um capítulo sobre micronutrientes. O boletim é um livro de 300 páginas, que pode ser complementado por um programa para computador.

## SEDE

### Fundação prepara-se para o ano 2000

O Conselho Universitário da USP aprovou por larga maioria - 84 votos a favor, duas abstenções e um voto contra - o estabelecimento de um processo de negociação com a FAPESP para a venda de um terreno de sua propriedade, ao lado do campus Armando de Salles Oliveira, situado na Avenida Escola Politécnica e no qual deverá ser construída a nova sede da Fundação.

Uma comissão de representantes das duas partes está sendo constituída para discutir o valor da transação. Pela FAPESP, já foram indicados o presidente de seu Conselho Superior, professor Carlos Henrique de Brito Cruz, o conselheiro Alcir Monticelli e o ex-conselheiro Jorge Nagle.

Uma vez formalizada, a comissão terá um prazo de 60 dias para uma decisão. Em seguida, o processo irá ao Tribunal de Contas do Estado e, se aprovado, a FAPESP poderá concluir a transação com a USP e iniciar o processo de licitação para a construção.

O diretor presidente da FAPESP, professor Francisco Romeu Landi, acredita que a construção da nova sede poderá ser iniciada em 1997 e deverá estar concluída antes do ano 2000. "Os três diretores da FAPESP estão fazendo o estudo de áreas necessárias e interrelações de cada uma das diretorias, para que se possa então desenvolver o projeto arquitetônico", diz.

Segundo o professor Landi, esse projeto deverá ser austero, mas dispor de área construída suficiente para as atividades da FAPESP, hoje com sérios problemas de espaço. Uma melhor infra-estrutura de apoio para a comunidade científica e tecnológica também deverá ser contemplada. A área para a nova sede foi escolhida tendo em vista as facilidades de acesso para as unidades das universidades, situadas no interior e na capital.

### EXPEDIENTE

Notícias FAPESP é uma publicação mensal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

### CONSELHO SUPERIOR

Prof. Dr. José Jobson de A. Arruda  
(Vice Presidente em exercício da Presidência)

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu  
Prof. Dr. Alcir José Monticelli

Prof. Dr. Antonio M. dos Santos Silva  
Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz

Prof. Dr. Celso de Barros Gomes  
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Prof. Dr. Joji Ariki

Prof. Dr. Maurício Prates de Campos Filho

Dr. Mohamed Kheder Zeyn

Prof. Dr. Ruy Laurenti

Prof. Dr. Wilson Cano

### CONSELHO

#### TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Francisco Romeu Landi  
(Diretor Presidente)

Prof. Dr. Joaquim J. de Camargo Engler  
(Diretor Administrativo)

Prof. Dr. José Fernando Perez  
(Diretor Científico)

### EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação -

Prof. Dr. Francisco Romeu Landi

Edição - Mariluce Moura (MTB - 2242)

Arte - Paulo Batista/Waldir Oliveira

FAPESP - Rua Pio XI nº 1500

CEP: 05468-901 - Alto da Lapa

São Paulo - S.P. Tel:(011) 837-0311

Fax:(011) 261-4167

Telex:(11)82014 FAPQ.

Este informativo pode ser recebido por via eletrônica encaminhando-se o pedido para e.mail: mariluce@trieste.fapesp.br

SECRETARIA DA  
CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

FAPESP